

SONDAGEM INDUSTRIAL

FIETO

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XIII, Nº 58 | Julho/Setembro de 2021

Falta ou alto custo da matéria-prima e energia impactam o crescimento do setor industrial



No mês de setembro nota-se um desaquecimento na produção no setor industrial no Tocantins. Todavia, o número de empregados apresentou estabilidade.

O índice de Evolução da Produção, que mostrou crescimento em junho com indicador marcando 56 pontos, no mês de setembro passou para 42 pontos. Este desempenho abaixo da linha divisória dos 50 pontos indica queda na produção. Já o índice do Número de Empregados ficou em 50 pontos, na linha divisória que separa queda e aumento, confirmando a estabilidade do número de empregados em setembro.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) passou de 69% para 71%, de junho para setembro deste ano. Contudo, o índice de UCI Efetiva Usual registrou 43,7 pontos, o que confirma que a indústria operou abaixo do usual para os meses de setembro.

O índice de Evolução de Estoques e de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado registraram 41 e 40 pontos, respectivamente. Estes resultados abaixo da linha divisória dos 50 pontos indicam que houve uma queda no nível dos estoques e que permaneceram abaixo do planejado pelas indústrias no

mês de setembro.

Neste 3º trimestre, a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (60,61%) seguiu em 1º lugar dentre os principais problemas. A Falta ou Alto Custo da Energia permaneceu na 2ª colocação com 31,82% das assinalações.

Além disso, os empresários que buscaram crédito para seus negócios notaram que foi mais difícil que no trimestre anterior. Contudo, a dificuldade na obtenção de crédito é menor que a observada no mesmo período do ano passado.

O segmento demonstrou satisfação com a Situação Financeira, porém, insatisfeitos com a Margem de Lucro Operacional neste 3º trimestre. A falta ou alto custo da matéria-prima e da energia elétrica encarecem a produção, o que pode ter contribuído para redução da margem de lucro, causando a insatisfação dos empresários.

No que concerne às expectativas, a indústria mostrou otimismo para os próximos seis meses, mesmo que de forma menos disseminada que no mês de julho, quanto à demanda, doméstica e externa, para o número de empregados e para compra de matéria-prima. Com isso, o segmento apontou propensão a investir em seus negócios nos próximos seis meses.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2021

Emprego estável, mas produção fica abaixo do desejado

A falta ou alto custo da matéria-prima e da energia vem dificultando o reaquecimento do setor industrial. No mês de setembro o indicador de Evolução da Produção registrou 42 pontos, ficando 14 pontos abaixo do resultado apurado no mês de junho deste ano. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice teve decréscimo de 7 pontos. Assim, com valor abaixo da linha divisória dos 50 pontos, confirma a queda na atividade

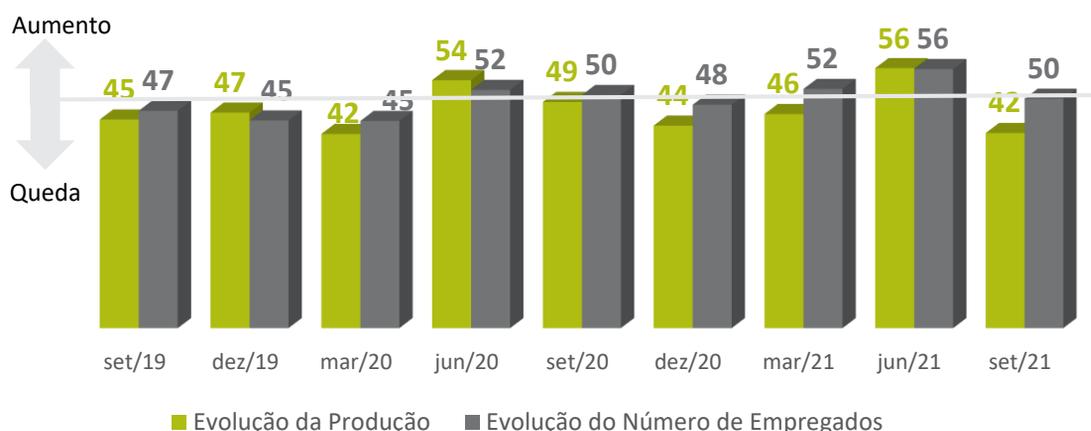
produtiva no setor industrial no período em análise.

Já a Evolução do Número de Empregados mostrou estabilidade com indicador atingindo os 50 pontos. O mesmo ocorreu no mês de setembro de 2020.

Na análise nacional, a atividade produtiva ficou em 50 pontos. Referente ao número de empregados, o indicador registrou 52,1 pontos o que indica que houve aumento na mão de obra empregada em setembro.

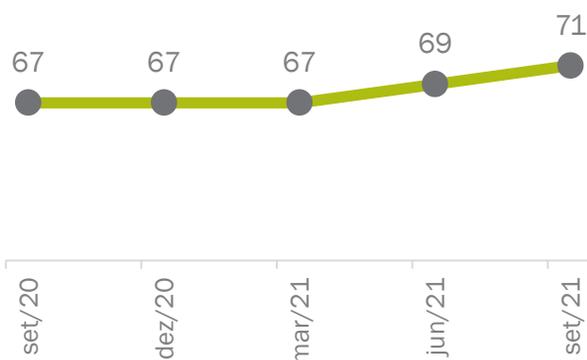
Evolução da Produção e Número de Empregados em Setembro/2021

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



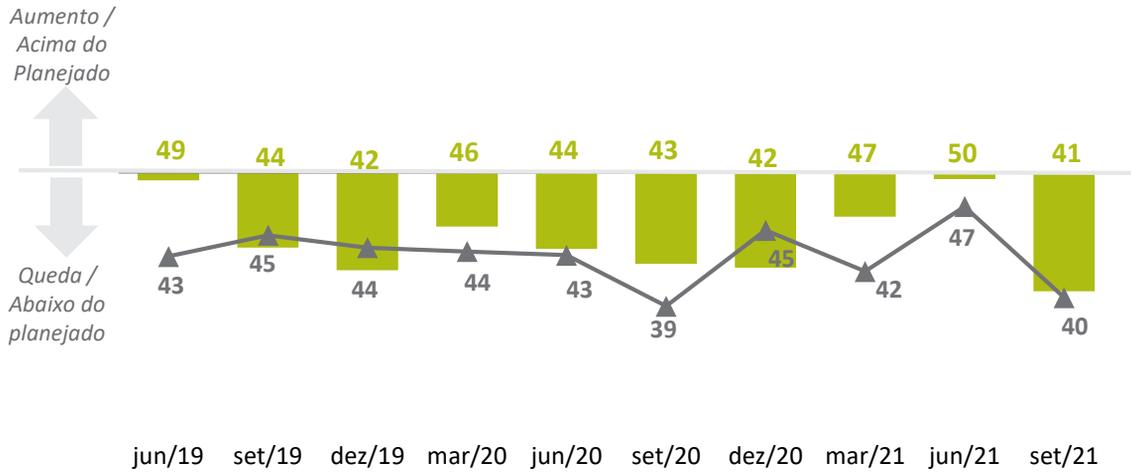
Capacidade instalada segue em crescimento

A indústria aumentou em 2 pontos a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) em setembro ao atingir 71%. Em relação ao mesmo período do ano passado o índice teve crescimento de 4 pontos.

Todavia, o indicador UCI Efetiva em Relação ao Usual ficou abaixo dos 50 pontos (43,7 pontos), o que indica que a indústria operou abaixo do usual para os meses de setembro. Isto confirma o baixo desempenho do segmento no mês em análise.

Estoque em queda

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)



■ Evolução ▲ Efetivo - Planejado

No mês de setembro o indicador de Evolução dos Estoques atingiu 41 pontos, ficando 9 pontos abaixo do observado em junho. Em comparação com setembro do ano passado o índice caiu 2 pontos.

Já o indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado passou de 47 pontos em junho para 40 pontos em

setembro. Em relação ao mesmo período do ano anterior o índice teve queda de 1 ponto.

Este cenário com valores abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinaliza que os estoques apresentaram queda e que ficaram abaixo do planejado para o mês de setembro.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2021

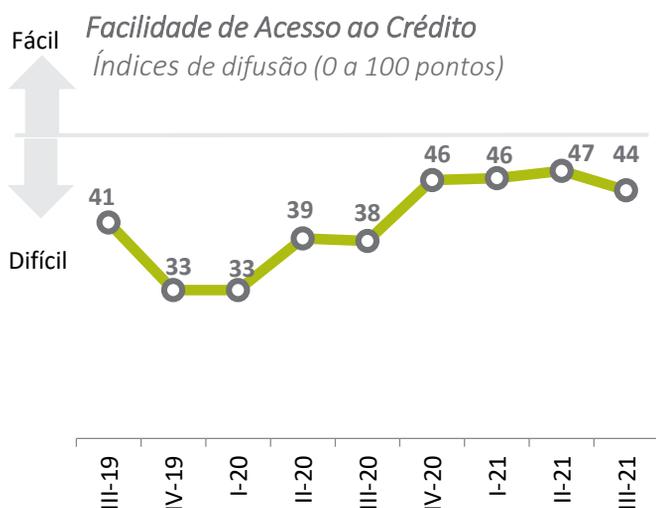
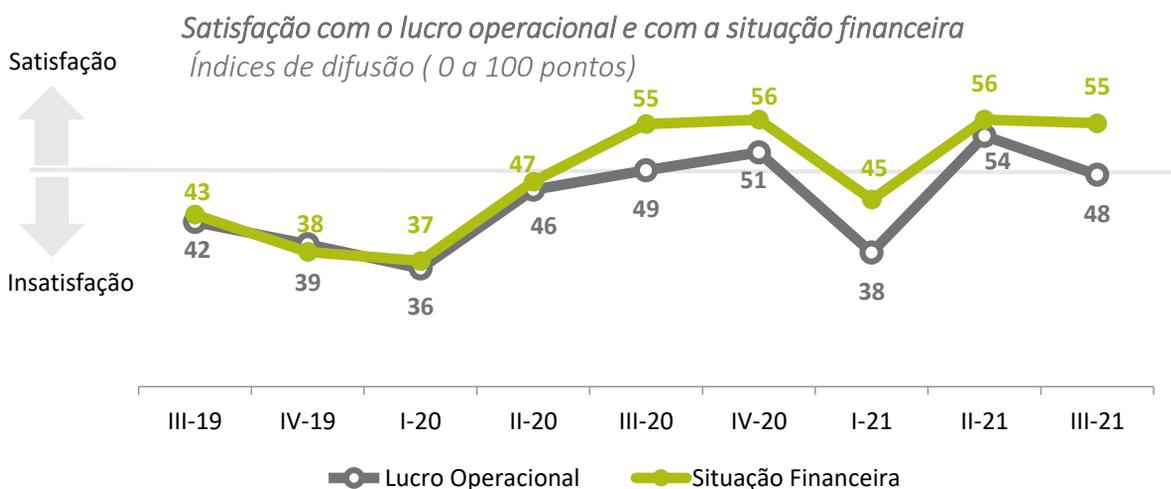
Empresários seguem satisfeitos com as condições financeiras

O indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira seguiu praticamente estável, passando de 56 para 55 pontos do 2º para o 3º trimestre. Com este desempenho, o índice ficou acima dos 50 pontos, o que confirma a satisfação dos empresários com a situação financeira no trimestre em análise.

Já o indicador que mede a Satisfação com

a Margem de Lucro Operacional caiu 6 pontos em comparação com o trimestre passado ao atingir 48 pontos. Em relação ao mesmo período do ano anterior apresentou queda de 1 ponto.

Assim, o indicador ficou abaixo dos 50 pontos, o que indica insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional no 3º trimestre deste ano.



O índice de Acesso ao Crédito caiu 3 pontos neste trimestre ao registrar 44 pontos. Já em comparação com o 3º trimestre do ano passado o indicador teve aumento de 6 pontos.

Com o desempenho deste trimestre o índice segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica dificuldade na obtenção de crédito.

No relatório nacional o indicador atingiu 42 pontos, ficando 2 pontos abaixo do resultado alcançado pelo Tocantins.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 3º TRIMESTRE - 2021

O entrave falta ou alto custo da matéria-prima ganha força e segue em 1º lugar no ranking

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



Dentre os principais gargalos do setor industrial a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima ganhou força e permanece em 1º lugar pelo 6º trimestre consecutivo. No 2º trimestre deste ano este entrave foi mencionado por 53,62% dos empresários e neste 3º trimestre foi assinalado por 60,61%.

Este problema não afeta somente os empresários do estado, mas de todo país. Na análise nacional também ocupou o 1º lugar e foi apontado por 62,4% dos entrevistados.

Em 2º lugar segue o item Falta ou Alto Custo

de Energia, representando 31,82% dos entrevistados. No relatório nacional este entrave ficou na 4ª posição, com 24,7%.

O item Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado continua em 3º lugar, passando de 27,54% para 28,79% das marcações, do 2º para o 3º trimestre deste ano.

O item Elevada Carga Tributária ficou em 4º lugar e foi apontado por 27,27% dos entrevistados. No trimestre passado ocupou a 3ª colocação, com 27,54%.

EXPECTATIVAS: OUTUBRO DE 2021

Os empresários estão otimistas para os próximos seis meses com relação a demanda, compra de matéria-prima e número de empregados, mesmo que de forma menos disseminada que no mês de julho deste ano.

O indicador de Expectativa de Demanda passou de 65 para 58 pontos de julho para outubro deste ano.

O indicador de Expectativa de Compras de

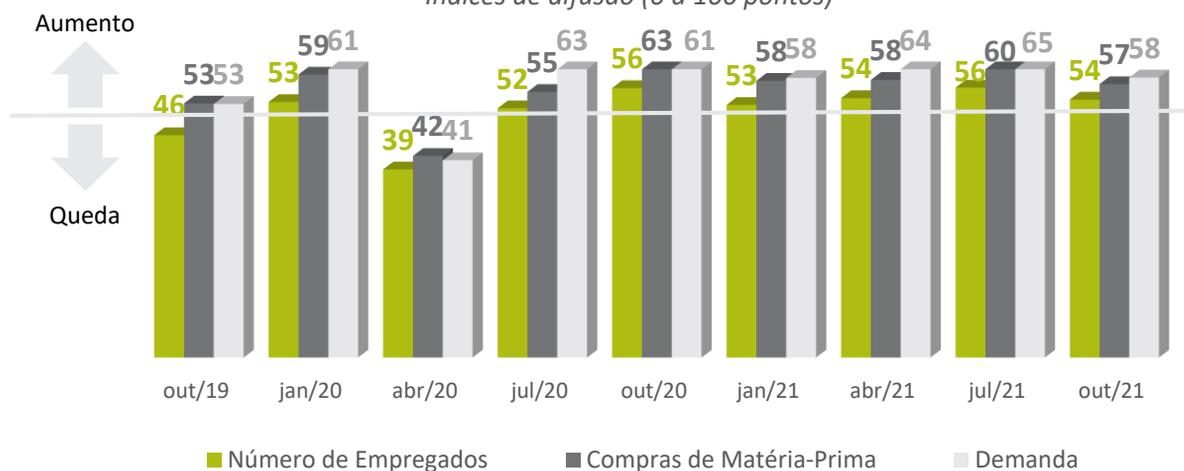
Matéria-Prima, que em julho atingiu 60 pontos, neste mês de outubro ficou em 57 pontos.

O indicador de Expectativa do Número de Empregados reduziu 2 pontos em comparação com o mês de julho ao alcançar 54 pontos.

Os três índices seguiram acima dos 50 pontos, o que confirma o otimismo do segmento para os próximos seis meses.

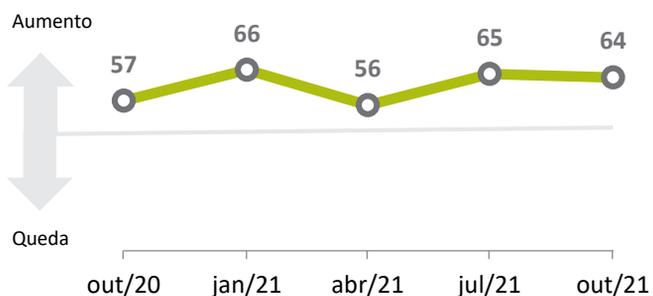
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



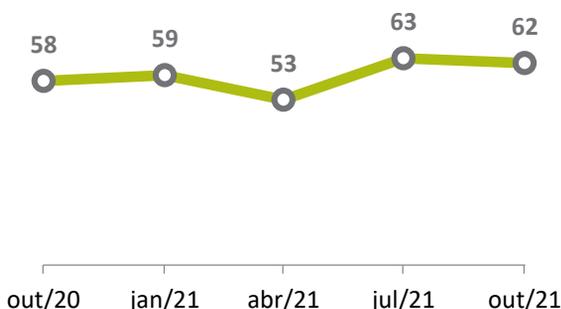
Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Os empresários também mostraram otimismo quanto ao mercado externo. O índice de Expectativa de Quantidade Exportada ficou em 64 pontos, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas otimistas para os próximos seis meses.

O índice de intenção de investimento seguiu praticamente estável em relação ao mês de julho ao registrar 62 pontos no período em análise. Em comparação com o mesmo período do ano anterior o índice teve aumento de 4 pontos.

Assim, nota-se que o setor segue propenso a investir nos próximos seis meses.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021
Indústria Geral	46,3	56,2	42,2	51,7	56,0	49,6	67,0	69,0	71,0	40,9	48,3	43,7	46,5	49,5	40,5	42,1	47,3	40,0
Por Porte																		
Pequena	45,6	58,7	50,0	49,5	58,2	53,1	62,0	68,0	70,0	39,7	50,0	49,5	47,5	51,5	43,3	45,8	48,6	42,2
Média/Grande	46,7	54,4	36,8	53,3	54,4	47,1	70,0	70,0	71,0	41,7	47,1	39,7	45,8	48,2	38,5	39,6	46,4	38,5

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2021	II 2021	III 2021	I 2021	II 2021	III 2021	I 2021	II 2021	III 2021	I 2021	II 2021	III 2021
Indústria Geral	37,9	53,5	48,3	73,6	74,9	74,2	45,0	55,7	55,2	45,7	46,6	44,3
Por Porte												
Pequena	42,0	54,3	50,0	74,0	72,6	73,0	45,0	57,7	54,1	42,9	44,3	39,1
Média/Grande	35,0	52,9	47,1	73,3	76,5	75,0	45,0	54,4	55,9	47,7	48,2	47,9

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2021	III 2021	POSIÇÃO	II 2021	III 2021	POSIÇÃO	II 2021	III 2021	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	53,62	60,61	1	51,92	55,1	1	58,82	76,47	1
Falta ou alto custo de energia	31,88	31,82	2	34,62	34,69	2	23,53	23,53	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	27,54	28,79	3	28,85	30,61	3	23,53	23,53	4
Elevada carga tributária	27,54	27,27	4	26,92	26,53	4	29,41	29,41	3
Competição desleal	24,64	19,70	5	28,85	20,41	5	11,76	17,65	5
Dificuldades na logística de transporte	10,14	16,67	6	9,62	10,20	8	11,76	35,29	2
Demanda interna insuficiente	11,59	12,12	7	11,54	14,29	6	11,76	5,88	7
Falta de capital de giro	8,70	10,61	8	9,62	12,24	7	5,88	5,88	7
Taxa de juros elevadas	10,14	10,61	8	9,62	10,20	8	11,76	11,76	6
Burocracia excessiva	13,04	10,61	8	11,54	8,16	9	17,65	17,65	5
Inadimplência dos clientes	8,70	7,58	9	9,62	8,16	9	5,88	5,88	7
Taxa de câmbio	7,25	7,58	9	3,85	8,16	9	17,65	5,88	7
Nenhum	7,25	7,58	9	9,62	10,20	8	0,00	0,00	-
Demanda externa insuficiente	2,90	4,55	10	3,85	4,08	10	0,00	5,88	7
Falta de financiamento de longo prazo	5,80	4,55	10	5,77	4,08	10	5,88	5,88	7
Insegurança jurídica	4,35	3,03	11	1,92	2,04	11	11,76	5,88	7
Competição com importados	2,90	1,52	12	0,00	2,04	11	11,76	0,00	-
Outros	2,90	1,52	12	3,85	0,00	-	0,00	5,88	7

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021
Indústria Geral	64,4	64,5	58,3	56,1	65,0	64,0	57,8	60,1	56,9	54,0	56,2	53,7	53,2	62,8	61,7
Por Porte															
Pequena	66,0	66,3	61,7	65,0	65,0	62,5	57,0	62,0	56,1	55,0	58,7	52,6	50,5	55,8	53,1
Média/Grande	63,3	63,2	55,9	50,0	65,0	65,0	58,3	58,8	57,4	53,3	54,4	54,4	55,0	67,6	67,6

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	66	100%	49	100%	17	100%
Extração de minerais não metálicos	5	7,6%	4	8,2%	1	5,9%
Produtos alimentícios	20	30,3%	10	20,4%	10	58,8%
Produtos têxteis	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Vestuário	5	7,6%	4	8,2%	1	5,9%
Couros e artefatos de couro	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Produtos de madeira	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Impressões e reprodução de gravações	2	3,0%	2	4,1%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,0%	1	2,0%	1	5,9%
Produtos de borracha	3	4,5%	2	4,1%	1	5,9%
Produtos de material plástico	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	18	27,3%	15	30,6%	3	17,6%
Metalurgia	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	2	3,0%	2	4,1%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	4,5%	3	6,1%	0	0,0%
Móveis	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%